

Salesianos reavaliam papel de sua área educacional

ROLDÃO ARRUDA

Começou ontem em São Paulo o 1.º Congresso Salesiano de Educação. O evento, que termina amanhã, reúne cerca de mil professores de escolas católicas. Segundo os organizadores, o principal objetivo é reavaliar o papel dessas instituições enfatizando a missão evangelizadora.

De acordo com informações do padre salesiano Luiz Antonio Damas, autor de uma tese de mestrado sobre redes de escolas católicas, a maioria delas expandiu-se nas três últimas décadas, no processo de privatização do ensino verificado no País.

Foi uma mudança acelerada, que causou uma reviravolta no perfil dos professores. No passado, eram apenas padres e religiosos que ensinavam. Hoje, no Brasil, para cada padre que dá aulas em escolas católicas existem pelo menos 300 professores leigos.

Para Damas, que dá aulas de filosofia e história da educação, tornou-se cada vez mais necessário discutir com esses leigos a missão das escolas católicas. "Nem sem-

pre há plena consciência de que as nossas escolas não são iguais às outras particulares", disse ele. "Os educadores católicos são chamados para defender e ensinar o modo evangélico de viver."

Salesianos – A congregação dos salesianos, fundada pelo italiano São João Bosco, está no Brasil desde 1883. Foi uma das instituições precursoras do chamado ensino profissionalizante na Europa e em outros países. Figura, ao lado dos jesuítas e dos franciscanos, entre as maiores redes de ensino de católico do mundo.

No Estado de São Paulo, a congregação possui dez escolas de primeiro e segundo graus, com cerca de 17 mil alunos. Também controla uma universidade, com câmpus em diversas cidades e um total de 6 mil estudantes.

Parte dos recursos obtidos com a administração dessas escolas é destinado à manutenção de obras sociais da congregação. Em São Paulo, os religiosos mantêm um centro social que atende quase 5 mil crianças e jovens, na região de Itaquerá, na zona leste.